

# INDIVIDUAL

## DO PORTO

P. Silva

O Campeonato Distrital Individual deste ano realizou-se no habitual sistema de 3 fases, sendo a última uma "poule" de 14 jogadores, numero esse que nos parece exagerado. A partida contavam-se cerca de meia-duzia de candidatos ao título, com especial incidência nos "universitários" Luís Galego e Pedro Silva. A desistência do primeiro em fase prematura deixou o seu companheiro de equipa só na luta contra os dois "challengers" portistas - Fernando Cleto e António Silva. O resultado foi uma luta palmo a palmo, cujo desfecho só se viria a conhecer nas últimas sessões. Estes três concorrentes evidenciaram superioridade indiscutível sobre os demais adversários, traduzida em clara vantagem pontual. É de notar o facto de apenas um ter registado uma derrota!— António Silva, derrotado por Pedro Silva. Esta vitória, ocorrida à 4ª sessão, deixou o "universitário" no comando, posição que iria manter até final, ainda que sempre seguido a uma curta distância por Fernando Cleto. A decisão final, o encontro entre os dois jogadores, ocorreu a duas jornadas do fim, e saldou-se por um empate. Foi um jogo combativo, embora nunca tenha atingido foros de verdadeiro dramatismo. Tal resultado permitiu a António Silva a recolagem a Fernando Cleto e a curiosa classificação final, em que o 3º dista do 1º apenas 1/2 ponto. Em relação aos outros participantes, é de salientar as boas estreias de Oscar Pedroso, do GDB Leça e de Julio Costa, do CPN, assim como são de lamentar as modestas performances de P.Ferreira, P.Felizes e J.Verissimo, todos eles com capacidade para mais altos vãos! Saliente-se também a excelente cotação de J.C.Prezado, que se "passeou" triunfalmente pela final B, demonstrando assim ter merecido melhor sorte!

Enfim, um Distrital muito longo e muito duro que pôs à prova as capacidades de resistência física e psíquica dos participantes!

Pedro Silva - António Silva

Holandesa

1.d4 f5 2.Dd3 (Um lance pouco usual cujo objectivo é o avanço e4)d5 (O melhor lance.Defende f5 e impede e4) 3.Bg5!? Cf6 (h6? 4.Dh3) 4.Bxf6 exf6 5.g4?! (Tentando arrastar o jogo para posições do desagrado do adversário) f×g4 6.h3 g3! (Não permitindo a abertura da coluna h)7.D×g3



Dd6 (Procurando um final vantajoso) 8.Da3+ De7 (Melhor Be7) 9.Dd2 Bf5  
10.Bg2 Be4 11.Cf3 Ce6 12.Ca3 (Ce3 teria o defeito de ceder às negras c4  
e b4) Em contrapartida, admite um sacrifício de peão) Db4 13.c3 Da4 14.  
0-0 (Com a dama negra no flanco de dama, o pequeno roque torna-se me-  
nos perigoso) 0-0-0 (Aceitando um combate muito agudo. Se as negras ro-  
cassem pequeno, as brancas encontrariam apenas compensação na maioria  
de peças centrais e consequentes possibilidades de ataque) 15.Ce1 Bxa3  
16.Bxa3 Bxg2 17.Rxg2 (As brancas arriscam tudo no ataque e abandonam o  
rei sozinho perante o ataque iminente) Dxa3 18.Cd3 g5 19.Tab1 b6 20Cb4  
(Apesar do peão menor, as brancas consentem a troca de peças, na ânsia  
de abrir linhas de ataque sobre o rei) Cxb4 21.cxb4 h5 22.Tb3 Da6 23.  
b5 Db7 24.De2 Rb8 25.Tc1 Dc8 26.Tc3! (Cortando momentaneamente o aces-  
so da dama negra ao flanco de rei) Td7 27.a4 h4 (ou g4 28.h4) 28.a5 g4  
(O instante da decisão aproxima-se de forma dramática. É de notar o fa-  
cto de ambos os contendores se encontrarem com um tempo de reflexão ba-  
tante limitado) 29.axb6 (Ou 29.hxg4 Tg7 30.f3 f5) gxh3+ (Ou axb6 30Ta3  
30.Rf3!? (Um lance cuja razão é essencialmente psicológica, pelo seu  
inesperado. Mas também não agradava às brancas encurralar o rei no can-  
to!) axb6 31.Ta1? (Comprometendo tudo! Agora Tg7 seria fatal para as  
brancas. O correcto era Ta3 e contra Tg7 32.Dc6 ganha) h2? (Retribuindo  
a oferta) 32.Tca3 h1=D+ 33.Txh1 Te7 (Contra Tg7, Dc6 ganha, pois Db7 é  
refutado com Th1) 34.e3! (e não Dc6? Df5+) Tg8! (As negras tentam de-  
fender Dc6, que não pode ser neutralizado com De6 por causa de Thg1 e  
Da4. Após Tg7 35.Re2 as negras também estão indefesas) 35.Txh5 (E não  
35.Re2? Dg4+ e Te6, defendendo-se!) 36.Dc6! Dxc6 37.bxc6 Te6? (Impunha-  
-se Tg7! 38.Ta1! Tg1 39.Txg1 Txg1 40.Th6 com vantagem branca) 38.Th1!  
1-0 Após Txc6 39.Th1 as negras levam mate ou perdem a T3E.